

AOS ATOS DOS APÓSTOLOS

**Preparando
o Projeto “Ser Igreja no Novo Milênio”
CNBB**

como base o livro dos Atos dos Apóstolos. Por isso este subsídio, no qual oferecemos o roteiro de cinco encontros, vai nos ajudar a passar dos quatro evangelhos - que estudamos nos anos 1997 a 2000 e que nos fizeram reviver a pregação e a vida de Jesus – para o livro dos Atos, que conta a história dos Apóstolos e das primeiras comunidades de cristãos.

O nosso subsídio quer nos lembrar como nasceram estas comunidades e como a história delas foi contada por Lucas, o autor do 3º evangelho, neste livro emocionante que recebeu o título de “Atos dos Apóstolos”. Quer também nos ajudar a ler o livro corretamente, atentos à sua mensagem, dando importância àquilo que é essencial e duradouro e continua valendo para nós hoje. Este livro, que nos conta como o Espírito Santo guiou os primeiros cristãos, guiará a nós também.

Ele pode fazer isso tanto melhor enquanto os primeiros cristãos não se limitaram a repetir o que Jesus tinha feito, nem ficaram presos às tradições judaicas. Os primeiros cristãos saíram da terra de Jesus, pregaram o evangelho nas cidades do Império romano, sobretudo nas cidades de língua e cultura grega. Foi o Espírito Santo que os iluminou para expressar o evangelho numa linguagem nova, em situações diferentes. É o mesmo desafio que temos nós hoje, diante das mudanças da sociedade. Como diz o Papa., temos “novos aréopagos” onde devemos pregar o evangelho. (O Aréopago era o lugar de Atenas onde Paulo pregou, tentando convencer os gregos – cf. At 17, 16-34). Temos novos desafios, diante dos quais não basta repetir o que foi dito no passado, mas é preciso anunciar o evangelho de Jesus, fielmente, mas com novas palavras e novos exemplos de vida.

Como será o Projeto “Ser Igreja no Novo Milênio”?

O novo Projeto oferecerá um roteiro de reflexão sobre a missão e a vida da comunidade eclesial hoje, à luz dos Atos dos Apóstolos. Os Atos dos Apóstolos serão uma garantia de que a nossa renovação eclesial e ação missionária se firmam na fidelidade à Palavra de Deus e à Igreja das origens e, ao mesmo tempo, à situação em que vivemos e aos sinais atuais da vontade de Deus.

O Projeto está previsto para estender-se de Páscoa à festa de Cristo-Rei, por dois anos (2001 e 2002). Portanto, Campanha da Fraternidade, na Quaresma, e Novena de Natal, no Advento, permanecem como de costume, sem outras atividades simultâneas.

O roteiro prevê uma série de 32 encontros repartidos em 8 etapas de 4 encontros cada uma. Cada etapa inclui uma reunião semanal em grupos, durante três semanas, e

encontros ainda neste ano. Façamos a leitura da introdução deste caderno.

3. Canto: Estaremos aqui reunidos como estavam em Jerusalém...(ou outro canto semelhante).

4. Oração

Todos:

Senhor Jesus, estamos aqui reunidos.

Queremos refletir sobre a caminhada das primeiras comunidades.

Queremos nos alimentar com o espírito dos teus primeiros seguidores,

viver a tua presença no meio de nós,

encontrar força e coragem para a missão de anunciar e viver o teu Reino. Amém.

5. ABRINDO OS ATOS DOS APÓSTOLOS

Leitor(a) 1: Jesus tem uma atuação pública muito breve. Sua vida terrestre termina com sua morte na cruz. Para seus discípulos, é uma grande decepção. Todos fogem, diz o Evangelho (Mc 14,50). Vão pescar de novo, tentando esquecer o fracasso.

Mas as aparições do Ressuscitado e o dom do Espírito Santo fazem nascer neles uma nova força e os fazem sair para anunciar e testemunhar o Senhor Jesus e sua mensagem. Por todos os lados vão surgindo comunidades que ficam maravilhadas com a atuação de Jesus e seu evangelho. Forma-se um grande movimento que atrai muita gente, tanto judeus como não-judeus.

Leitor(a) 2: O autor do livro “Atos dos Apóstolos” coloca a primeira comunidade cristã em Jerusalém. Mas alguns evangelistas apontam, como primeiro lugar, a Galiléia (cf. Mt 28,10.16; Mc 16,7 e Jo 21,1 ss). Outras comunidades ainda são formadas na Samaria (At 8,4 ss). Houve comunidades em Antioquia que enviaram missionários, Paulo e Barnabé, para a Ásia Menor (cf. At 13,4ss), chegando até Roma (cf. At 28,16).

Animador(a): Vamos colocar, no mapa, os pezinhos nos lugares onde se formam as comunidades.

Leitor(a) 3: Lucas coloca Jerusalém como primeira comunidade. Jerusalém é a cidade santa do povo de Israel, da Antiga Promessa, e vai agora dar origem ao Movimento de

Animador(a): Vamos parar um pouco. Todos entenderam o texto? É necessário algum esclarecimento? O que chamou mais sua atenção?

6. CONTINUANDO A LER OS ATOS DOS APÓSTOLOS

Leitor(a) 3: Com o crescimento das primeiras comunidades vão surgindo alguns problemas.

Em Jerusalém, há dois grupos distintos de cristãos. Um é constituído por judeus que falam a língua hebraica. O outro, por judeus, que tinham vivido fora da Palestina e haviam adotado a cultura grega. São chamados “helenistas”. Há diferenças entre eles. Têm mentalidades, costumes e práticas diversos. Surge entre eles uma divergência a respeito do atendimento às viúvas e aos órfãos.

Animador(a): Vamos ler Atos 6,1-7.

Leitor(a) 1: O que mantém unidas as comunidades no espírito de Jesus? São principalmente a memória e a presença do Senhor Ressuscitado, conservadas por aqueles que testemunharam a vida de Jesus. Essa memória e presença são mantidas vivas na celebração da Eucaristia, no ensinamento dos Apóstolos, na comunhão fraterna, no serviço aos pobres. Um exemplo concreto de como viver fielmente o seguimento de Jesus é descrito em At 2,42-47 e 4,32-34. Torna-se referência para as outras comunidades fora de Jerusalém.

Animador(a): Vamos ler juntos estes dois textos – At 2,42-47 e 4,32-34

Leitor(a) 2: É grande também o esforço de praticar a solidariedade entre as diversas comunidades. Cada uma procura acolher os irmãos em viagem, enviar socorro aos irmãos necessitados, trocar notícias e exortações. O número das comunidades cresce e a distância entre elas aumenta. Como fazer frente a essa nova realidade? Surgem novos apóstolos ou missionários, como Paulo e Barnabé, e colaboradores deles, como Timóteo e Tito. Quando os apóstolos não podem visitar as comunidades, enviam cartas de exortação e esclarecimento.. São essas cartas ou “epístolas” que nos trazem as mais antigas notícias das comunidades cristãs e que estudaremos no próximo encontro.

Animador(a): – Vamos todos nos saudar.

[Para o próximo encontro: Vamos trazer novamente o mapa, os pezinhos e sete envelopes ou cartas.]

TAREFA PARA CASA

Vamos nos preparar para o próximo encontro lendo o índice do Novo Testamento e, se possível, a introdução. Não esqueça de trazer a Bíblia ou o Novo Testamento para o próximo encontro.

3. Anfitrião (a): No encontro passado demos os primeiros passos com o objetivo de conhecer melhor as primeiras comunidades cristãs.

Estão preparados para os próximos passos? Os pezinhos são os mesmos, mas os passos são outros e vão adiante.

4. Canto: Toda Bíblia é comunicação...

5. Oração

Todos: Senhor Jesus abre os nossos corações, nossos ouvidos e nossos lábios para que possamos viver e proclamar a tua palavra. Amém.

CONTINUANDO A HISTÓRIA DAS PRIMEIRAS COMUNIDADES

6. Escrever para conservar

Leitor(a) 1: Quando o número e o tamanho das comunidades cristãs aumentaram, percebeu-se que era difícil conservar a memória das palavras e ações de Jesus apenas através da tradição oral (pela fala). Os antigos diziam: *as palavras voam, os escritos permanecem*. Era preciso escrever para conservar.

Além do mais, a primeira geração cristã começava a desaparecer. Alguns dos doze apóstolos já estavam mortos.

Nos anos 50 da nossa era, o apóstolo Paulo introduz o uso das cartas dirigidas às comunidades. As primeiras foram dirigidas as comunidades de Tessalônica, de Filipos, de Corinto, da Galácia, de Roma e à pessoa de Filêmon.

Depois da morte de Paulo (ano 64 ou 67), essas cartas foram reunidas numa coleção e espalhadas em todas comunidades. Deixaram de ser cartas dirigidas a um determinado grupo, tornando-se mensagens cheias de inspiração de fé e vida cristã para todas as comunidades que surgiam, chegando até nós hoje.

Animador (a): Vamos abrir a Bíblia, procurar essas cartas, localizar no mapa essas comunidades e colocar os envelopes junto a cada uma delas.

7. Reunir as palavras para entender a missão

Animador(a): Vamos ler Jo 6,35-40, que nos diz com força a missão de Jesus.

Leitor(a) 3: lê na Bíblia Jo 6,35-40. (Os outros acompanham atentamente em silêncio).

8. Enriquecendo o retrato de Jesus e a doutrina da Igreja

Leitor(a) 1: Anos depois, outros escritores ligados a Mateus e Lucas animados pelo escrito da comunidade de Marcos e usando outras fontes, resolveram também colocar no "papel" as experiências de fé das comunidades, isto já nos anos 80-90 da nossa era. Já havia passado uns 50 anos da morte de Jesus, e por isto, as situações de vida do povo eram outras, muito diferente daquelas em que Jesus viveu. Mas era preciso manter a fidelidade à "Boa Notícia" e ao Espírito de Jesus.

Animador(a): Vamos refletir juntos. Todos os que quiserem (um de cada vez !) respondam às seguintes perguntas:

- **Por que as comunidades resolveram escrever a respeito de Jesus?**
- **O Espírito Santo guiava as comunidades e continua guiando-as até hoje. Em que consiste esta ação do Espírito Santo?**

9. Canto: O grupo ouve uma música ou entoia um canto que nos faça lembrar a alegria da convivência cristã.

10. ATOS DOS APÓSTOLOS, ATOS DO ESPÍRITO DE DEUS

Leitor(a) 2: Falamos dos escritos de Marcos, Mateus e Lucas. Agora é a vez dos Atos dos Apóstolos; melhor seria dizer Atos do Espírito Santo de Deus, pois é ele que ajuda a Igreja a compreender que ela é o corpo vivo de Jesus, o Cristo.

O Evangelho de Lucas e os Atos são uma única obra que conta as palavras, as ações de Jesus e as dos discípulos e discípulas das primeiras comunidades cristãs. O objetivo é iluminar a caminhada de todos aqueles que aceitaram e aceitam viver essa experiência, mantendo viva a presença de Jesus.

Todos: Nós que partilhámos o privilégio da fé, pela justiça de nosso Deus e Salvador Jesus Cristo, peçamos que a graça e a paz sejam abundantes em nós pelo conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor. Amém!

12. Canto final: Dia e noite, vai o Teu Espírito, Senhor, comigo (ou outro canto invocando o Espírito Santo).

13. Abraço da Paz.

TAREFA PARA CASA

- Pedir a cada um que, antes do próximo encontro, leia em casa os capítulos 2 a 5 dos Atos. Cada leitor deverá prestar atenção às novidades que atraem a atenção sobre a primeira comunidade cristã:
- fato maravilhoso de que, no meio da multidão, cada um escuta o discurso dos Apóstolos na sua própria língua (cf. At 2,8);
- os discursos de Pedro (At 2, 14-36 e 3,11-26) que tocam os corações e convertem a muitos (At 2,37-41; 4, 4); a segurança de Pedro e João diante do Sinédrio (At 4,5-22; 5, 22-41);
- exemplo de vida em comunhão fraterna dado pela primeira comunidade (At 2,42-47; 4, 32-37; 5,12-13);
- a cura do aleijado no Templo (At 3,1-10) e outras curas (cf. At 5, 15-16);
- a mentira de Ananias e Safira e seu castigo (At 5, 1-11).

Lucas, autor dos Atos dos Apóstolos, apresenta o esforço dos primeiros cristãos como uma luz e um exemplo para todos os tempos, apesar de saber que nem todos são santos. Vamos então refletir (cada um pessoalmente ou junto com alguém):

A leitura dos Atos dos Apóstolos é uma luz para nós? Por quê? Ajuda-nos? Como?

Terceiro encontro

*Os cr stãos t nham tudo em comum,
Dividiam seus bens com alegria.
Deus espera que os dons de cada um
Se repartam com amor no dia-a-dia.*

4. Conhecendo mais os Atos dos Apóstolos

Leitor(a) 1: Lê na Bíblia Atos 2, 1-11.

Animador(a): Vamos refletir um instante: como o Espírito se manifesta através de sinais? Prestemos atenção: o Espírito, aparecendo como chamas ou línguas de fogo, espalha-se sobre os primeiros discípulos e envolve a cada um deles (são os cento e vinte discípulos e discipulas mencionados em Atos 1,15). [*Um momento de silêncio*].

Leitor(a) 2: Agora prestemos atenção ao segundo fato maravilhoso: todos escutam em sua própria língua. O Espírito fala a todos os povos. Lucas não podia fazer aqui uma lista imensa. Mas, com o seu gosto pela variedade, dá uma lista bem diversificada. Ele divide os povos em três grupos:

1º, fala de três povos antigos do Oriente: partos, medos, elamitas;

2º, fala dos habitantes de várias regiões: a Judéia (que é a região onde fica Jerusalém e estão situados os acontecimentos relatados pelo livro dos Atos) e, ao redor dela, ao leste, a Mesopotâmia; ao norte, a Capadócia, o Ponto, a Frígia e a Panfília, quatro regiões da Ásia Menor; o Egito, a Líbia e a Cirenaica, ou seja, países da África, ao sul da Judéia;

3º, finalmente fala de mais três povos de viajantes, como os que vêm de Roma (e acrescenta: judeus e pagãos convertidos ou “prosélitos”), cretenses (os que estão no meio do mar., ao oeste da Judéia) e árabes (que vivem no deserto, a leste da Judéia).

Em suma, Jerusalém aparece como o centro do mundo, que atrai gente de todos os lados.

[O grupo, nesta altura, pode colocar no mapa maior os nomes dos povos (escritos em tirinhas de papel), conforme indicado no mapa nº 2 deste caderno -Jerusalém fica no centro, e os países e povos citados pelo livro dos Atos se espalham ao redor, tornando assim mais visível a idéia de Lucas].

Animador(a): Vamos refletir agora juntos. Todos os que quiserem (um de cada vez!)

- At 5,14: Crescia sempre mais o número dos que para se aderiram ao Senhor, uma multidão de homens e mulheres”.
- At 6,1-2: O número dos fiéis aumentou a tal ponto, que alguns (de língua grega) começaram a se queixar por serem mal atendidos.

Animador(a): O importante não é o número. O importante é o fato que a primeira comunidade atraía muita gente, que se convertia ao Senhor Jesus, passava a confiar nele e encontrava nele a luz para iluminar o caminho. Vamos refletir juntos:

- O que atraía na primeira comunidade cristã? O que havia de novo e nunca visto que levava judeus e pagãos a seguir Jesus e seus discípulos?

[Cada um procure responder com suas palavras ou citando trechos do livro dos Atos]

- E hoje: Estamos atraindo gente que procura o encontro com Jesus Cristo na comunidade cristã?

7. Oração

Animador(a): Vamos agradecer a Deus por tudo o que realizou em Pentecostes e por tudo que realiza entre nós hoje. Depois de cada invocação, cantemos juntos:

*Bendizemos ao Senhor,
Que nos une em caridade,
Que nos nutre com amor
Com o pão da unidade.
Ó Pai Nosso!*

- Com grande alegria, celebremos a glória de Deus que, no dia de Pentecostes, deu aos discípulos e às discípulas de Jesus a plenitude do Espírito Santo.
- Louvemos o Senhor nosso Deus, que criou todas as coisas para o bem da humanidade e enviou seu Filho Jesus Cristo para remi-la do pecado e conduzi-la à verdadeira vida.
- Louvemos o Senhor, Deus nosso Pai, que ilumina todos os seres humanos com a luz do seu Espírito: que ele possa transformar o ódio em amor, o sofrimento em alegria, a guerra em paz!
- As pessoas que quiserem podem expressar outras intenções ou orações de louvor. O grupo canta o refrão: *Bendizemos ao Senhor...*

TAREFA PARA CASA

Cada um leia em casa a parábola do semeador (Mc 4, 1-8) e a sua explicação (Mc 4, 13-20). Preste atenção nas diferenças de acento entre os dois trechos: a parábola ressalta a **força da Palavra** (a semente!) que, apesar dos obstáculos, dá uma grande colheita; a explicação descreve com mais cuidado **os obstáculos**, para advertir os cristãos que podem desperdiçar o dom recebido, caindo nas armadilhas do mal. A experiência das comunidades é iluminada com as palavras de Jesus. No próximo encontro refletiremos juntos sobre esta parábola.

3. CONTINUANDO A LER OS ATOS

Animador(a): Como o trem corre sobre os dois trilhos, rigorosamente paralelos, sempre à mesma distância um do outro se não se quiser ver o trem descarrilar, assim a vida da Igreja primitiva, como é retratada no Novo Testamento e particularmente no livro dos Atos, corre sobre dois trilhos:

Leitor 1: a MEMÓRIA DE JESUS, sempre viva,

Leitor 2: e a EXPERIÊNCIA VIVIDA das pessoas e das comunidades.

Leitor 3: Em ambos os casos, quem ajuda a não sair dos trilhos ou seja, ajuda a “ler” a memória de Jesus e os fatos da vida atual é o Espírito Santo.

Animador(a): Há muitos fatos e textos do Novo Testamento que mostram como Jesus é a referência das comunidades cristãs e que o Espírito Santo, conforme a promessa do próprio Jesus, “vos ensinará tudo e vos recordará tudo o que vos tenho dito”.

Leitor 1: Principalmente os evangelhos, como vimos, foram escritos para que não apenas as palavras, mas também os atos de Jesus ficassem presentes às comunidades e inspirassem sua caminhada. Mas também os Atos e as Cartas dos Apóstolos remetem continuamente à figura de Jesus, seja diretamente, seja fazendo alusões ao que Ele fazia.

Leitor 2: As comunidades, porém, não vivem apenas do passado. Aliás, o passado não volta. A realidade a enfrentar é diferente da Palestina do tempo de Jesus.

Outra coisa é viver na pagã Corinto e outra na Jerusalém dos anos 60, dividida entre grupos rivais e preparando a revolta contra os Romanos.

Diferente é a vida em Roma, a grande capital, onde dirá um pouco mais tarde o historiador Tácito: “tudo o que há de infame e vergonhoso chega e é acolhido”.

Leitor 3: Outra é a vida numa capital cultural, como Atenas, e outra ainda a vida na Licaônia, “terra dos lobos”, no interior bravo da Ásia menor.

pois só quando vivemos unidos, / e que o Espírito Santo nos vem.

7. COMO A COMUNIDADE MEDITA UMA PARÁBOLA DE JESUS

Leitor 3: Um outro exemplo “dos dois trilhos” nos é oferecido pela interpretação da parábola do semeador.

Vocês, com certeza, já leram Mc 4, 1-8, bem como a explicação em Mc 4, 13-20.

Quando Jesus contou a parábola, era para encorajar os que duvidavam da força dele e do Reino. Como o agricultor, que semeia o trigo, espera uma grande colheita, apesar de que um pouco de semente se perca, assim Jesus não teme os obstáculos imediatos que encontra, certo de que sua palavra e ação darão muito fruto.

Leitor 1: A comunidade cristã continua esperando a colheita 30, 60 ou 100 vezes maior que a semeadura. Mas, com o passar dos anos, sabe que nem sempre isso aconteceu.

Há também terra que não produz, como aqueles cristãos que receberam a semente da Palavra de Deus, mas não souberam tirar proveito. Alguns se deixaram logo seduzir pelo mal. Outros receberam a palavra com entusiasmo, mas não tiveram firmeza, perseverança: à primeira dificuldade ou perseguição largaram tudo. Outros ainda são os que deixaram os desejos mundanos, a cobiça da riqueza e preocupações imediatas sufocarem a Palavra.

Leitor 2: É esta a experiência vivida pelas comunidades e refletida à luz da palavra de Jesus, que continua infundido esperança, mas também advertindo contra as tentações e o perigo de trair.

Assim o Novo Testamento nos mostra situações e modos diferentes de ressaltar a mensagem e o Espírito de Jesus. Ele não oferece um único modelo para copiar, mas ensina atitudes que podem, nos valer em toda parte e em diversos momentos.

Leitor 3: Em 2001 e 2002, estudaremos com bastante profundidade o livro dos Atos. Com ele aprenderemos a ser abertos ao Espírito de Cristo, a manter viva a memória das palavras e dos atos de Jesus. Acolheremos o Evangelho em nós e na vida de nossas comunidades. Superaremos corajosamente os obstáculos que encontrarmos fora da Igreja e dentro dela. Por exemplo: adversidades e perseguições, divisões, ciúmes, inveja. No fim, com a graça de Deus, teremos a alegria de ver crescer em nós e entre nós a vida que vem de Cristo.

do amor, / que une a todos na perfeição./ Reine em vossos corações a paz de Cristo, / para a qual também fostes chamados/ em um só corpo. /E sede agradecidos.

Todos: Que a palavra de Cristo / habite em vós com riqueza./ Com toda a sabedoria, / instruí-vos / e aconselhai-vos uns aos outros./ Movidos pela graça, / cantai a Deus,/ em vossos corações, / com salmos, / hinos e cânticos inspirados pelo Espírito./ E tudo o que disserdes ou fizerdes, / que seja sempre no nome do Senhor Jesus, / por ele dando graças a Deus Pai.

Canto final: (à escolha do grupo).

LEMBRETE

Por favor, preparem em tempo o material para o 5º encontro. É preciso “construir” um trenzinho. Desenhar ou recortar no papel a locomotiva e os vagões na forma adequada. Devem ter espaço suficiente para escrever ou colar algumas palavras (conforme a figura nº 3 deste caderno). Preparar também algumas tiras de papel. Nelas, durante o encontro, serão escritas as palavras que indicam o que vai na locomotiva e nos vagões, quais são as estações, etc.

Quinto encontro

ESSE “TREM” VAI LONGE...

Vida de vossa Filho Jesus, para sermos Igreja viva e atuante neste novo milênio que se descortina diante de nós.

Todos: E que Maria, nossa mãe e companheira, seja também presença amorosa e profética, guiando nossos passos nos caminhos da história. Amém.

4. REVENDO O CAMINHO FEITO

Leitor 1: No primeiro encontro deste estudo do livro dos Atos acompanhamos os passos iniciais da Comunidade cristã. Seu ponto de referência era Jerusalém, de onde os apóstolos partiram para evangelizar. Eles fundaram várias comunidades fora da região da Judéia. Enfrentaram muitos problemas: do lado de fora as perseguições por parte do Império Romano e das autoridades judaicas; do lado de dentro, as brigas pelo poder, a intolerância, a discriminação entre judeus e helenistas.

Leitor 2: No segundo encontro vimos o surgimento dos primeiros escritos cristãos, que vieram a formar o Novo Testamento na Bíblia. Eles mostram o esforço das Comunidades em continuar a obra libertadora de Jesus., levando mais longe o anúncio do Evangelho.

Leitor 1: No terceiro encontro descobrimos a novidade que as Comunidades representavam no cenário político e religioso do primeiro século. Vimos a atração que a vida dos primeiros cristãos exercia sobre as pessoas. De fato, o cristianismo era muito mais aberto e acolhedor do que a religião judaica e as religiões pagãs. Mas tinha seu lado espinhoso: como crer num Deus feito homem, crucificado, morto e ressuscitado?

Leitor 2: O quarto encontro nos colocou em cima de dois trilhos: a **memória de Jesus**, sempre viva, e a **experiência concreta** das Comunidades. Percebemos que a mensagem de Jesus era atualizada e encarnada em cada nova situação vivida pelos cristãos. Eles tiveram que responder aos desafios de cada época, sem se prender ao passado, mas sem perder de vista suas origens e sua missão. O Espírito Santo é que lhes dava esse discernimento.

5. Canto: à escolha (tema: o Espírito Santo anima a Comunidade)

lugar, em todo povo e cultura, partindo de Jerusalém até os extremos da terra.

O Leitor 2: proclama o texto de At 8,14-17, lendo-o na Bíblia.

Todos: Como Pedro, João, Estêvão, Filipe, Paulo e tantos outros discípulos e discípulas, somos hoje os responsáveis para fazer chegar o anúncio de Cristo “até os extremos da terra”.

O Leitor 3: proclama o texto de At 28,15-17, concluindo com os versículos 28-31.

Todos: Com a chegada de Paulo a Roma, e seu trabalho de evangelização na capital do Império, o autor dos Atos considera realizada a “viagem do trem das Comunidades”, o “caminho da Palavra”. As testemunhas de Jesus chegaram “até os extremos da terra”.

7. NOVAS ESTRADAS SE ABREM DIANTE DE NÓS...

Animador(a): Não vamos pensar que o trem já chegou ao seu último destino. Lucas apenas viu a Igreja abrindo uma estrada. Mas depois dele muitas outras estradas foram abertas. O mundo hoje é bem maior do que aquele que Lucas conhecia. Portanto, a ordem de Jesus continua ressoando:

Todos: “Sereis minhas testemunhas até os extremos da terra”.

Leitor(a) 1: Hoje está cada vez mais forte o apelo missionário, para um novo esforço evangelizador. Povos e lugares, que antes viveram um intenso cristianismo, estão precisando ser reevangelizados: por exemplo, como o Oriente Próximo, o norte da África e toda a Europa.

Leitor(a) 2: Também aqui, em nosso continente americano, o Evangelho ainda não é conhecido e vivido plenamente. Somos o continente onde se concentra, hoje, o maior número de cristãos. No entanto, somos o lugar onde é mais gritante a injustiça, a exploração, a desigualdade social. Em suma, no mundo muitos ainda hoje esperam a chegada do trem que leva para todos as sementes da Boa Nova, o Pão da Vida, a riqueza da graça da Salvação.

Animador: Vamos refletir:

exemplo: estação de partida: Jerusalém, estação no meio do caminho: Roma, estação de chegada: as comunidades espalhadas pelo mundo todo).

9. Canto: Momento Novo (ou outro à escolha) (*enquanto cantam, todos poderiam formar um trenzinho, circulando pelo local da reunião*).

10. Oração

Animador(a): Senhor nosso Pai, autor da Vida e do Amor,

nós vos agradecemos, bendizemos e louvamos pela vossa ação no mundo.

Fazei que as Comunidades, de todos os credos, em todos os povos, sigam sempre pelo “caminho da Palavra” e que todos nós saibamos, à luz do Espírito, discernir por onde andar.

Que a Verdade e a Vida, a Luz e o Amor, a Justiça e a Paz cheguem a todos os vossos filhos, “até os extremos da terra”.

Todos: Assim seja! E podeis contar conosco: não vamos perder o trem da história!

11. Bênção

Animador(a): Venha sobre todos nós aqui reunidos, e sobre todos os que, em qualquer nação, temem a Deus e praticam a justiça, a bênção de nosso Senhor Todo Poderoso: Pai e Filho (+) e Espírito Santo.

Todos: Amém.

Animador(a): Vamos em paz, mas fiquemos com “as malas prontas”, pois em breve seremos convocados a embarcar novamente...

Canto final: à escolha.

PRÓXIMAS ETAPAS

- **Após o mês de novembro**, as pessoas do grupo poderão ler – individualmente ou juntas – a explicação do Projeto “Ser Igreja no Novo Milênio” contida no livrinho

Projeto Pastoral “Construir a Esperança”
Rua Além Paraíba, 208 – 2º andar
31210-120 – BELO HORIZONTE, M. G.
Tel. (0xx31) 428.7893 – Fax (0xx31) 428.7943